



Paulo Alexandre Coelho



A sociedade do advogado Proença de Carvalho associou-se em Portugal à Uría Menéndez, eleita melhor sociedade ibérica.

TRÊS PERGUNTAS A...



LUÍS SÁRAGGA LEAL

Advogado e Sócio da PLMJ

"A crise colocou desafios à rentabilização dos serviços"

Qual a importância de ter sido nomeado para uma 'short list' de sete advogados europeus na categoria de 'managing partner' do ano?

Esta selecção corresponde ao reconhecimento internacional da gestão da PLMJ nos últimos anos e ao carácter inovador da maioria dos seus projectos, que visam preparar a sociedade para os novos desafios. Por outro lado, é a valorização da política de proximidade que temos com os nossos clientes e que pressupõe um maior conhecimento das especificidades das suas actividades, o que conduz à criação de equipas multidisciplinares, para a prestação de um serviço eficiente, de qualidade, mas de valor acrescentado para as decisões correntes dos seus negócios.

Esse reconhecimento internacional também é um desafio para os advogados?

Sim, porque pressupõe igualmente que estejam em condições de apoiar os clientes no seu esforço de internacionalização, sobretudo nos mercados tradicionalmente prioritários, como os PALOP e o centro leste europeu, dando-lhes a garantia de qualidade e eficiência que estão habituados com PLMJ.

A gestão dentro de um escritório de advogados está a assumir cada vez maior importância. Porquê?

O fenómeno da gestão nas sociedades de advogados ainda é recente, mas tem uma importância crescente na utilização dos recursos e na criação de partilha de riscos com os clientes. A crise económica veio colocar desafios crescentes para a rentabilização dos serviços prestados pelas sociedades de advogados, e a gestão é tanto mais complexa consoante a dimensão e internacionalização das sociedades e tanto mais exigente quanto a sofisticação da base de clientes. ■

Uría Menéndez eleita melhor sociedade de advogados ibérica

Três firmas portuguesas foram nomeadas, mas perderam o prémio para uma sociedade espanhola que já mantém actividade em Portugal.

Susana Repesas, em Berlim
susana.repesas@economico.pt

A revista inglesa "The Lawyer", publicação europeia de referência na área do Direito, distinguiu os melhores advogados europeus do ano, dando ao escritório francês Salans o prémio de melhor sociedade em 2010 e aos espanhóis Uría Menéndez a distinção de melhor firma ibérica do ano. Nesta competição, os portugueses conseguiram três nomeações, mas foram os espanhóis que levaram os prémios.

O sócio da Gómez-Acebo & Pombo, António Martín, destacou-se como 'managing partner' de 2010, numa disputa onde também estava um dos fundadores da PLMJ. Luís Sárágga Leal considerou que a presença numa lista de sete advogados de toda a Europa revela o "sucesso da gestão na PLMJ". Para o sócio de um dos maiores escritórios portugueses, a introdução do fenómeno da gestão nas sociedades "tem uma importância crescente na partilha de riscos com os clientes" (ver entrevista).

Ao Diário Económico, o vencedor António Martín sublinhou que

este prémio oferece "reconhecimento externo e sobretudo passa uma mensagem interna de força". Para o responsável do escritório que recentemente abriu portas em Lisboa, "o prémio revela que a estratégia que definimos ao longo dos últimos anos foi uma boa escolha e estamos no caminho certo".

O director de comunicação da espanhola Uría Menéndez, Dionísio Uría, também esteve em Berlim, onde decorreu a cerimónia de entrega dos prémios, e recebeu a distinção para a firma ibérica do ano. O filho de Rodrigo Uría, que fundou uma das maiores sociedades espanholas, admitiu que "é bom ter o reconhecimento do mercado e dos clientes" através destes prémios, que partem de uma base de candidaturas, mas cuja decisão cabe a um júri. Sobre o projecto em Portugal, onde o escritório sofreu mudanças recentes com a saída de Francisco Sá Carneiro e a entrada do conhecido advogado Daniel Proença de Carvalho, Dionísio Uría afirmou que "Portugal é um mercado prioritário". Nesta altura, contudo, "o foco está em dar consistência a esse projecto, em sermos mais

PORTUGUESES NOMEADOS

● A Uría Menéndez, eleita melhor firma ibérica, aliou-se em Fevereiro deste ano à sociedade do português Daniel Proença de Carvalho, para as operações em Portugal.

● A PLMJ, uma das firmas portuguesas nomeadas, conta com uma equipa de 200 advogados e 43 sócios, entre eles José Miguel Júdice e Luís Sárágga Leal.

● Com 20 sócios, a sociedade Vieira de Almeida & Associados foi uma das presenças na lista de nomeados da revista "Lawyer".

● A Cuatrecasas, Gonçalves Pereira foi uma das candidatas a melhor firma ibérica.

fortes e consistentes, e não tanto em crescer".

Presenças portuguesas

Na 'short list' de melhor sociedade dos dois países ibéricos, estava também a portuguesa VdA. O sócio João Vieira de Almeida reconhece que a presença nestas cerimónias dá "visibilidade ao escritório, mas obriga a um esforço grande e, por isso, é um bom exercício à capacidade de trabalho interno", acrescentou o advogado.

No mesmo grupo de finalistas estava também a PLMJ. O sócio-administrador Manuel Santos Vítor sublinhou que a distinção "é o resultado do esforço de internacionalização da PLMJ e do trabalho com escritórios internacionais". O advogado foi um dos oradores da conferência que antecedeu a cerimónia.

O encontro que juntou várias firmas europeias foi aproveitado para debater temas que preocupam os advogados, tais como as lições a retirar da crise económica, novos modelos de pagamento de honorários, desafios do marketing, ou as oportunidades dos mercados emergentes. ■